



Investigadores:

Maria João Hortas - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa – IGOT/UL

Catarina Reis de Oliveira - Observatório das Migrações (OM), Alto Comissariado para as Migrações (ACM, IP)

João Firmino - Nova School of Business and Economics – Nova SBE

César Moraes - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa - CICS.NOVA

Raquel Santana - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa - CICS.NOVA

Natália Barcelos - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa - CICS.NOVA

Bárbara Bäckström - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa - CICS.NOVA

Adviser

Lucinda Fonseca - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa – IGOT/UL

Bolseiro de investigação:

José Mesquita Gabriel



Parceiros:



Resultados da Análise: Por Naturalidade

1 Objetivos:

perceber que diferenças existem entre grupos de alunos com diferentes nacionalidades e origens imigrantes, no que diz respeito ao percurso escolar:
 • As taxas de reprobção.
 • A decisão de inverricular pelo ensino regular ou não regular.
 • A natureza do estabelecimento de ensino que frequentam (ímpulo público ou privado).

4 Amostra em análise:

Tabela 1. Número de alunos por origem imigrante e nacionalidade.

Origem Imigrante	PT	BR	PALOP-TL	EU-15	Leste Europeu	Outros	Total
Nativos	82 916	0	0	0	0	0	82 916
Nativos Mistos	7 090	0	0	0	0	0	7 090
Acção	2 015	0	0	0	0	0	2 015
Reprovados	0	169	98	903	51	648	1 209
1ª Geração	0	919	481	207	697	154	2 456
Sem Informação	594	23	17	25	12	8	669
Total	93 566	1 111	586	1 135	760	810	97 968

* Para 669 dos 97 968 alunos não há informação relativamente à naturalidade dos pais, não sendo assim possível saber qual a sua origem imigrante. O total perfaz 97 299.

2 Metodologia:

Análise longitudinal da coorte de alunos que entraram para o 1º ano de escolaridade no ano letivo de 2006/2007 nas escolas públicas portuguesas, ao longo de 11 anos letivos – até 2016/2017.

Principais critérios:

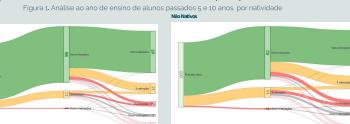
• Alunos: Os alunos terão nascido entre o dia 15 de setembro de 1999 e o dia 31 de dezembro de 2000, ou seja, terão idade legal para se inscreverem, pela primeira vez, no 1º ano de ensino no ano letivo de 2006/2007.

• Tipos de ensino: incluímos o ensino artístico; 2) Ensino não regular: incluímos os cursos de educação e formação (CEF); o ensino

Resultados: 1º Análise: Nativos versus Não Nativos

Análise ao ano de ensino - Taxa de Reprovação

Figura 1. Análise ao ano de ensino de alunos passados 5 a 11 anos, por nacionalidade



* Apesar de 5 anos da inscrição no 1º ano de escolaridade, a percentagem de alunos sem reprovações é maior nos alunos Nativos, 82,2%, do que nos alunos Não Nativos, 82,4%.

* 100% dos alunos Nativos fazem 11 anos de ensino. Passados 11 anos, a percentagem de alunos Não Nativos que estão inscritos no 11º ano é de 47,7%, face a 57,2% dos alunos Nativos.

* Alguns alunos Nativos que já apresentavam uma retenção no seu percurso, cerca de 30% (Nativos > 3%) continuam a apresentar apenas uma retenção passados 10 anos.

* Entre alunos que já apresentavam uma retenção passados 5 anos, 27% e 21% estão inscritos no 11º ano, respetivamente.

* A percentagem de alunos Não Nativos que já apresentavam uma retenção passados 5 anos, que volta a reprovar, pode ser menor, mas uma vez, é de 49%, face a 43%, para os Nativos.

3 Organização da análise:

Focada em 3 momentos cruciais do percurso escolar dos alunos:

- Conclusão do 1º ciclo do ensino básico;
- Conclusão do 2º ciclo do ensino básico;
- Conclusão do 3º ano do ensino secundário.

Três formas de organização dos dados, tendo por base a divisão dos alunos de acordo com:

- 1) A origem imigrante: Nativos e Nativos Mistos versus Não Nativos (2ª Geração, 3ª Geração e 1ª Geração);
- 2) A organização dos alunos (Português, PALOP, Europa de Leste, Brasil, Outros);

Resultados: 1º Análise: Nativos versus Não Nativos

Análise ao tipo de ensino - Ensino Secundário Regular vs. Não Regular

Figura 2. Análise ao ano e tipo de ensino dos alunos passados 11 anos, por nacionalidade



* Percentagem de alunos Não Nativos inscritos no ensino secundário não regular é maior que a de Não Nativos devido a um maior percentagem de reprovação destes. 27,1% dos alunos Nativos estão inscritos no ensino básico regular passados dez anos, mas este valor sobe para 36,2% para os alunos Não Nativos, cerca de 21% estavam inscritos no ensino secundário não regular.

Projeto financiado:



1

Objetivos:

Perceber que diferenças existem entre grupos de alunos com diferentes naturalidades e origens imigrantes, no que diz respeito ao percurso escolar:

- Às taxas de reprovação;
- À decisão de enveredar pelo ensino regular ou não regular;
- À natureza do estabelecimento de ensino que frequentam (público ou privado).

2

Metodologia:

Análise longitudinal da coorte de alunos que entraram para o 1º ano de escolaridade no ano letivo de 2006/2007 nas escolas públicas portuguesas, ao longo de 11 anos letivos – até 2016/2017.

Principais critérios:

- **Alunos:** Os alunos terem nascido entre o dia 15 de setembro de 1999 e o dia 31 de dezembro de 2000, ou seja, terem idade legal para se inscreverem, pela primeira vez, no 1º ano de ensino no ano letivo de 2006/2007;
- **Tipos de ensino:** 1) Ensino regular: incluímos o ensino artístico; 2) Ensino não regular: incluímos os cursos de educação e formação (CEF), o ensino vocacional, o ensino profissional e o programa integrado de educação e formação (PIEF).

Resultados: 3ª Análise: Por Origem Imigrante

3

Organização da análise:

Focada em 3 momentos cruciais do percurso escolar dos alunos:

- Conclusão do 1º ciclo do ensino básico;
- Conclusão do 3º ciclo do ensino básico;
- Conclusão do 1º ano do ensino secundário.

Três formas de organização dos dados, tendo por base a divisão dos alunos de acordo com:

- 1) A origem imigrante: Nativos e Nativos Mistos versus Não Nativos (2^a Geração, Retornados e 1^a Geração);
- 2) A naturalidade dos alunos (Portuguesa, PALOP, Europa de Leste, Brasil, Outros)
- 3) A origem imigrante dos alunos desagregada pelos vários grupos (Nativos, Nativos Mistos, 2^a Geração, Retornados, 1^a Geração).

4

Amostra em análise:

Tabela 1. Número de alunos por origem imigrante e naturalidade.

Origem Imigrante	PT	BR	PALOP-TL	EU-15	Leste Europeu	Outros	Total
Nativos	82 916	0	0	0	0	0	82 916
<i>Nativos Mistas</i>	7 090	0	0	0	0	0	7 090
<i>2ª Geração</i>	2 976	0	0	0	0	0	2 976
<i>Retornados</i>	0	169	88	903	51	648	1 859
<i>1ª Geração</i>	0	919	481	207	697	154	2 458
Sem informação	584	23	17	25	12	8	669
Total	93 566	1 111	586	1 135	760	810	97 968

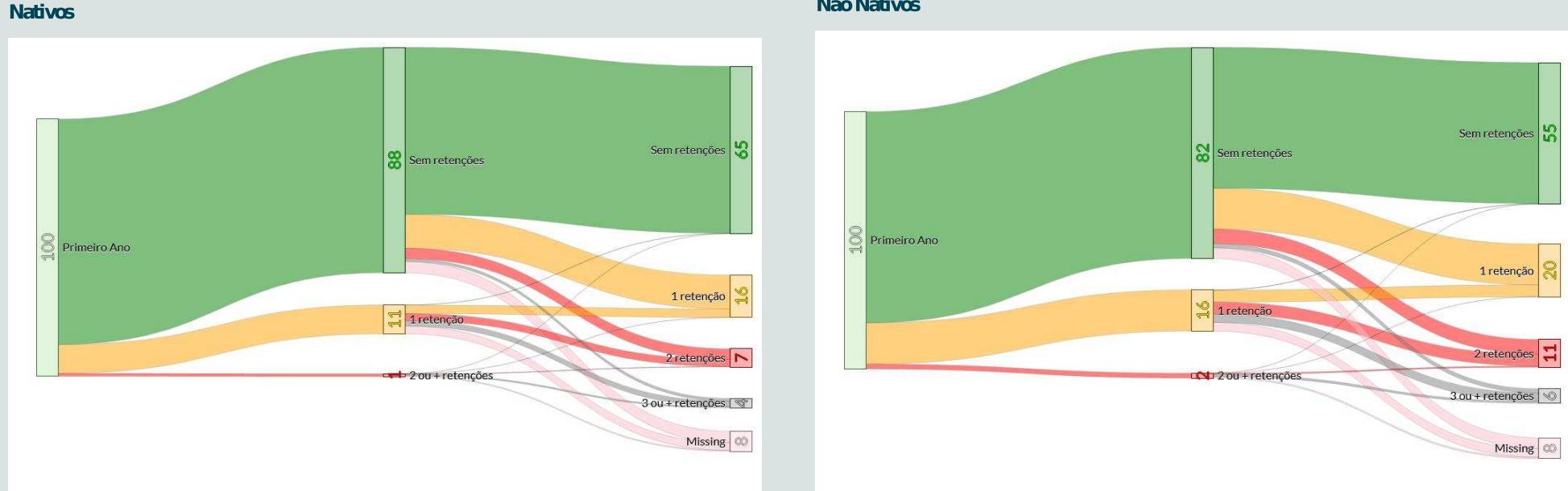
* Para 669 dos 97 968 alunos não há informação relativamente à naturalidade dos pais, não sendo assim possível saber qual a sua origem imigrante. O total perfaz 97 299.

5

Resultados: 1º Análise: Nativos versus Não Nativos

Análise ao ano de ensino - Taxa de Reprovação

Figura 1. Análise ao ano de ensino de alunos passados 5 e 10 anos, por natividade



- Após 5 anos da inscrição no 1º ano de escolaridade, a percentagem de alunos sem reprovações é maior nos alunos Nativos, 82.1%, do que nos alunos Não Nativos – 87.6%;
- Esta diferença, acentua-se ao longo do tempo: Passados 11 anos, a percentagem de alunos Não Nativos que estão inscritos no 11º ano é de 47.7%, face a 57.2%, dos alunos Nativos;
- Alunos que, passados 5 anos, já apresentam uma retenção no seu percurso, cerca de 30%, (Não Nativos – 29%) continuam a apresentar apenas uma retenção passados 10 anos;
- Entre os alunos Nativos e Não Nativos que apresentam uma retenção passados 5 anos, 27% e 21% estão inscritos no ensino não regular;
- A percentagem de alunos Não Nativos que já apresentavam uma retenção passados 5 anos, que volta a reprovar, pelo menos mais uma vez, é de 49%, face a 43%, para os Nativos.

Resultados: 3ª Análise: Por Origem Imigrante

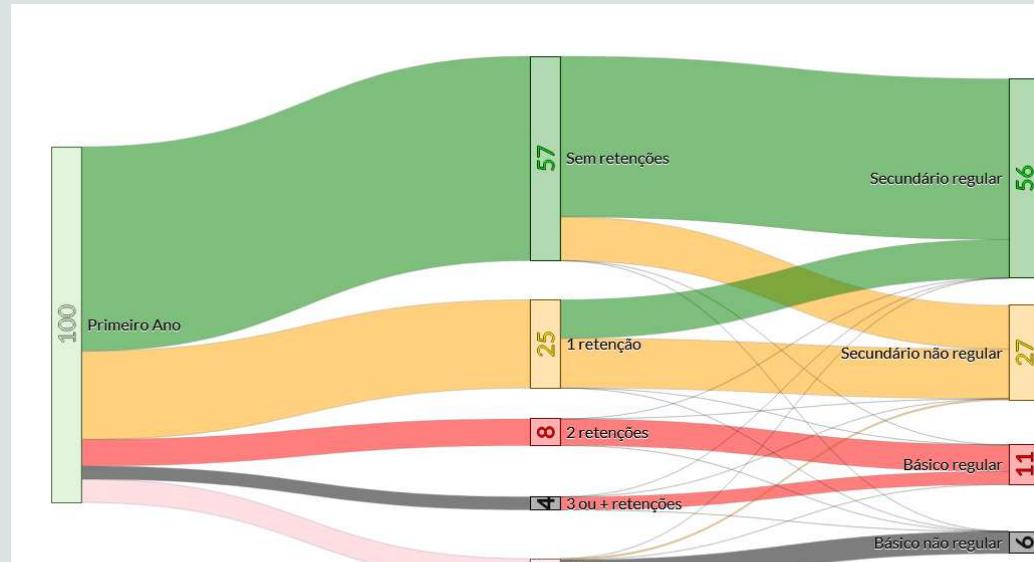
6

Resultados: 1º Análise: Nativos versus Não Nativos

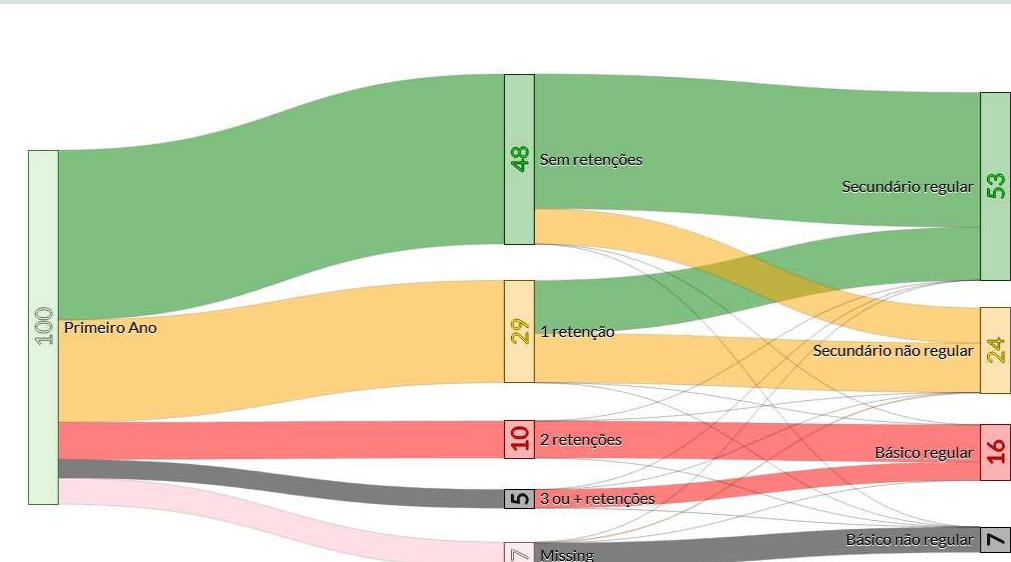
Análise ao tipo de ensino - Ensino Secundário Regular vs. Não Regular

Figura 2. Análise ao ano e tipo de ensino dos alunos passados 11 anos, por natividade

Nativos



Não Nativos



- Percentagem de alunos Nativos inscritos no ensino secundário não regular é maior que a de Não Nativos devido à maior percentagem de reprovação destes: 27.1% dos alunos Nativos estão inscritos no ensino básico regular passados dez, mas este valor sobe para 36.1% para os alunos Não Nativos.
- Entre alunos que não apresentam retenções passados 11 anos, tanto Nativos como Não Nativos, cerca de 21% estavam inscritos no ensino secundário não regular.

Resultados: 2º Análise: Por Naturalidade

Resultados: 1º Análise: Nativos versus Não Nativos

Análise ao tipo de ensino - Ensino Secundário Regular vs. Não Regular

Figura 3. Decisão de alunos sem qualquer retenção enveredarem pelo ensinosecundário regular ou não regular, por natividade

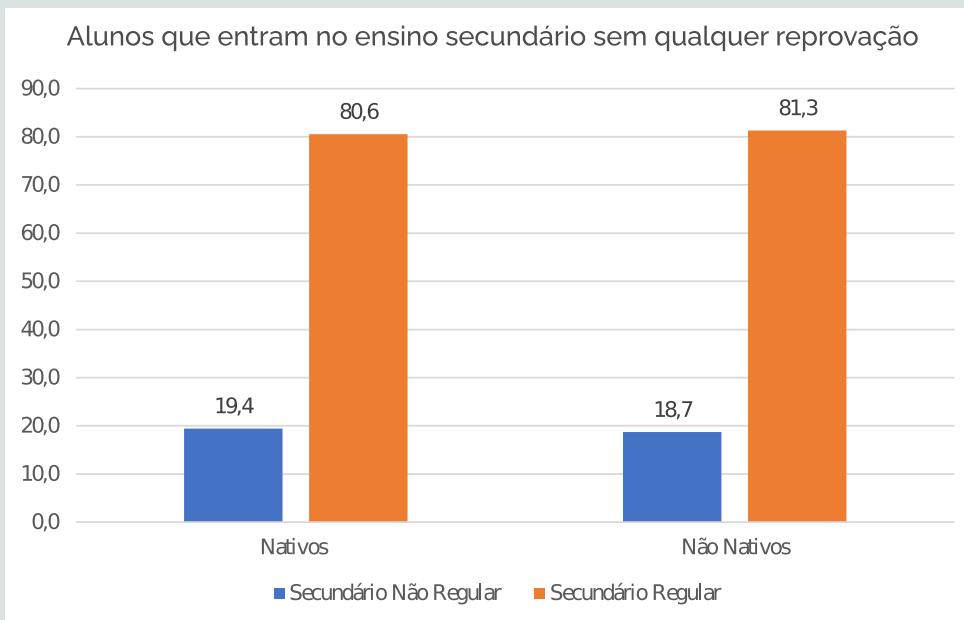
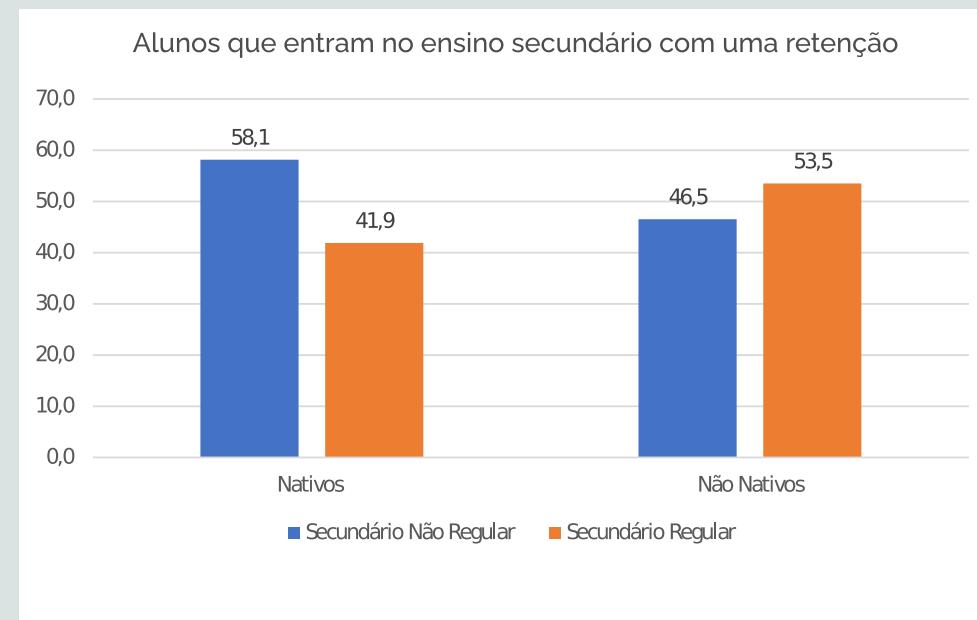


Figura 4. Decisão de alunos com uma retenção enveredarem pelo ensino secundário regular ou não regular, por natividade



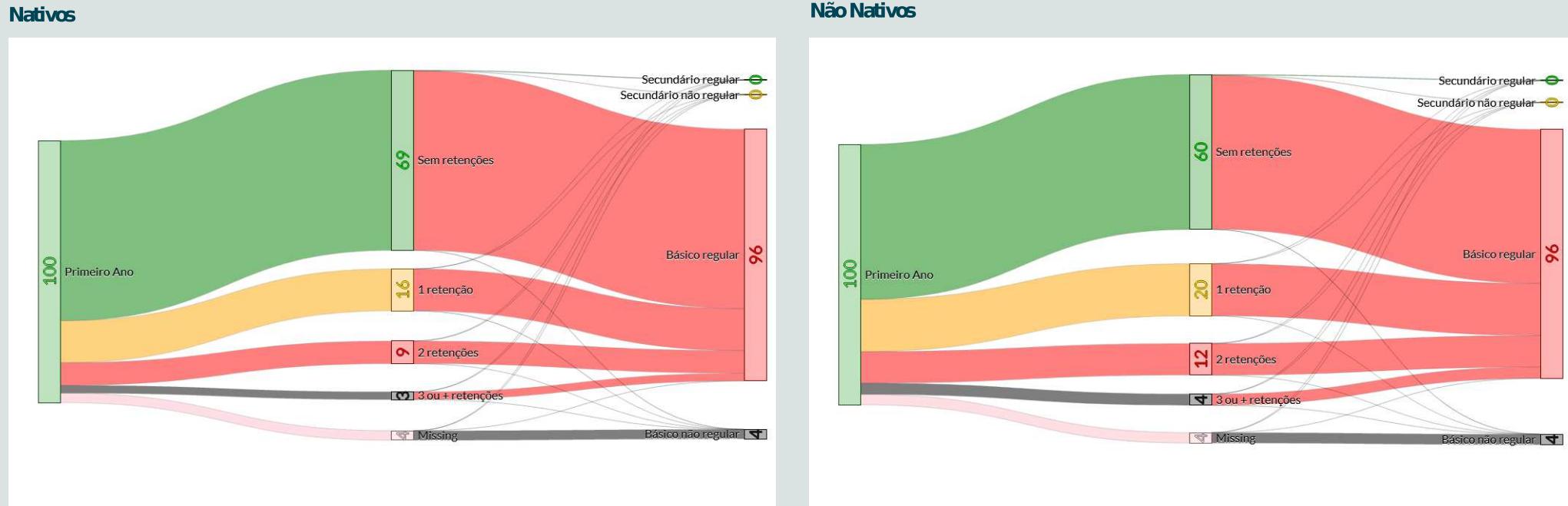
- Entre os alunos que chegam ao secundário sem qualquer reprovação, 19,4% dos alunos Nativos opta pelo ensino não regular, face a 18,7% dos alunos Não Nativos;
- A percentagem de alunos que opta pelo ensino secundário regular, com uma retenção prévia, é maior no grupo de alunos Não Nativos (54%) do que no dos Nativos (apenas 42%).

8

Resultados: 1º Análise: Nativos versus Não Nativos

Análise ao tipo de ensino- Ensino Básico Regular vs. Não Regular

Figura 5. Análise ao ano e tipo de ensino dos alunos passados 9 anos, por natividade



- Passados 9 anos da primeira inscrição, 3.7% dos alunos Nativos encontra-se no ensino básico não regular - percentagem ligeiramente superior para os Não Nativos – 4.1%.
- Ao fim de 11 anos com, pelo menos 2 retenções, 35.7% dos alunos Nativos encontram-se no ensino não regular, face a 31.3% dos Não Nativos (Figura 2).

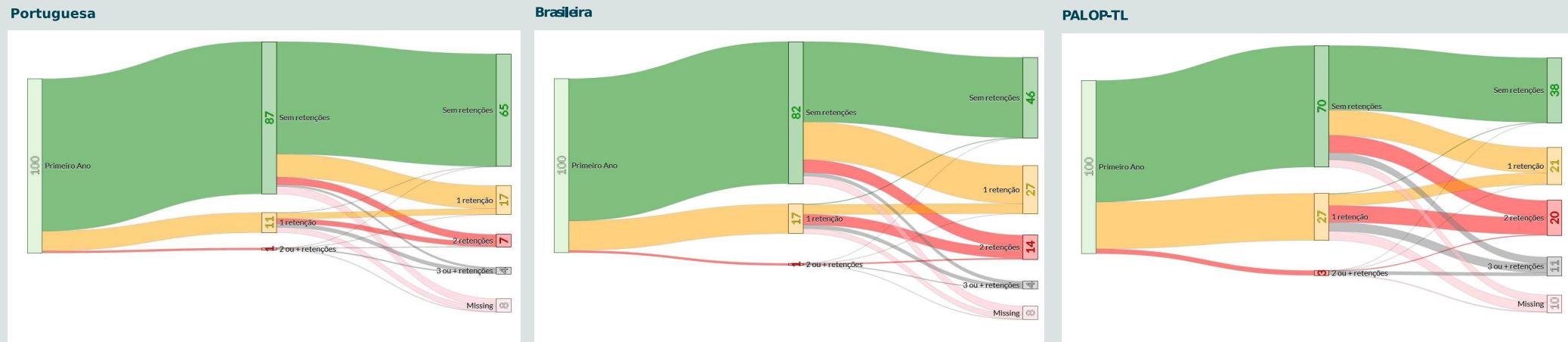
Resultados: 2º Análise: Por Naturalidade

9

Resultados: 2ª Análise: Por Naturalidade

Análise ao ano de ensino- Taxa de Reprovação

Figura 6. Análise ao ano de ensino de alunos passados 5 e 10 anos, por naturalidade



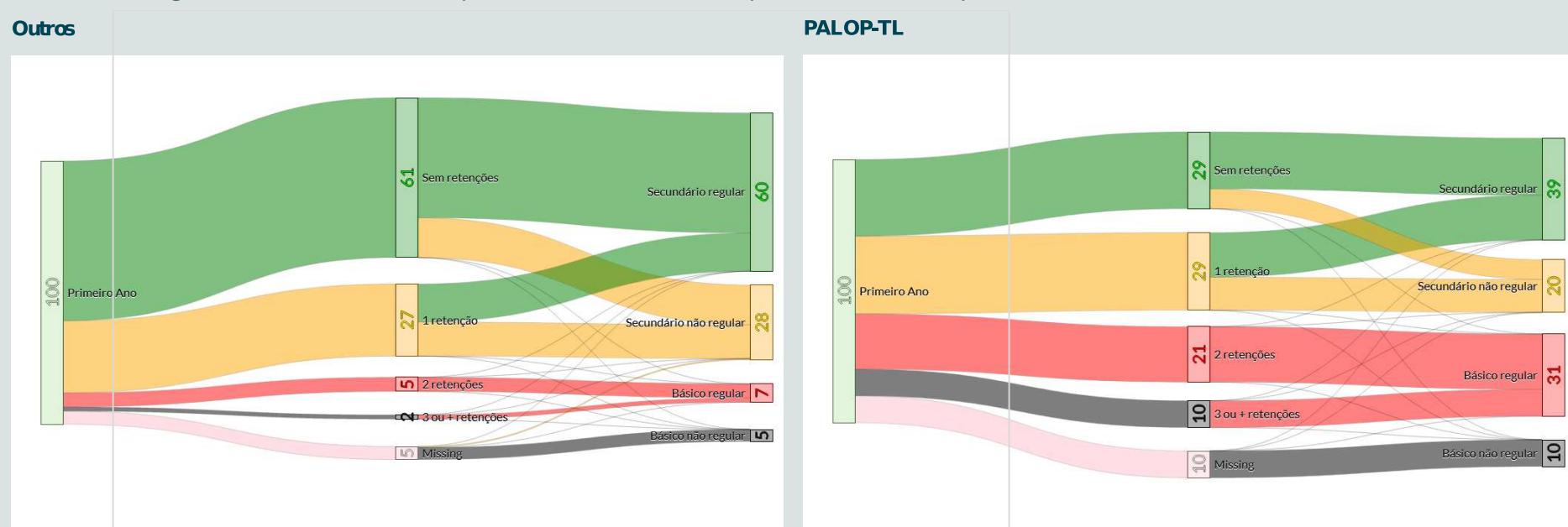
- Passados 5 anos, 87.4% dos alunos de naturalidade Portuguesa não têm reprovações; os alunos de naturalidade Brasileira e dos PALOP-TL têm 81.7% e 70.2%, respetivamente;
- Já passados 10 e 11 anos da primeira inscrição, as diferenças acentuam-se, especialmente para alunos de naturalidade Brasileira e dos PALOP-TL - apenas 37% e 28.4%, continuam sem reprovações, face a 56.6% para alunos de naturalidade Portuguesa.
- Os alunos que passados 5 anos já apresentam uma retenção, a percentagem que não volta a reprovar, difere entre alunos de naturalidade Portuguesa (30%), Brasileira (30%) e da EU-15 (30%), face a alunos da Europa de Leste (44%) e da categoria Outros (46%). Já alunos naturais dos PALOP-TL, apenas 25% não volta a reprovar.

10

Resultados: 2^a Análise: Por Naturalidade

Análise ao tipo de ensino- Ensino Secundário Regular vs. Não Regular

Figura 7. Análise ao ano e tipo de ensino dos alunos passados 11 anos, por naturalidade



- Ao analisar Figura 7 verificamos que, de entre os alunos de naturalidade Portuguesa que não apresentam qualquer retenção passados 11 anos, cerca de 21% está no ensino secundário não regular. Para alunos naturais da Europa de Leste é de 19%;
- Percentagem é mais elevada para alunos da EU-15, de naturalidade Brasileira (cerca de 22% e 23%) e da categoria Outros e naturais dos PALOP-TL (aproximadamente 25% e 26%, respetivamente).

11

Resultados: 2^a Análise: Por Naturalidade

Análise ao tipo de ensino- Ensino Secundário Regular vs. Não Regular

Figura 8. Decisão de alunos sem qualquer retenção enveredarem pelo ensino secundárioregular ou não regular, por naturalidade

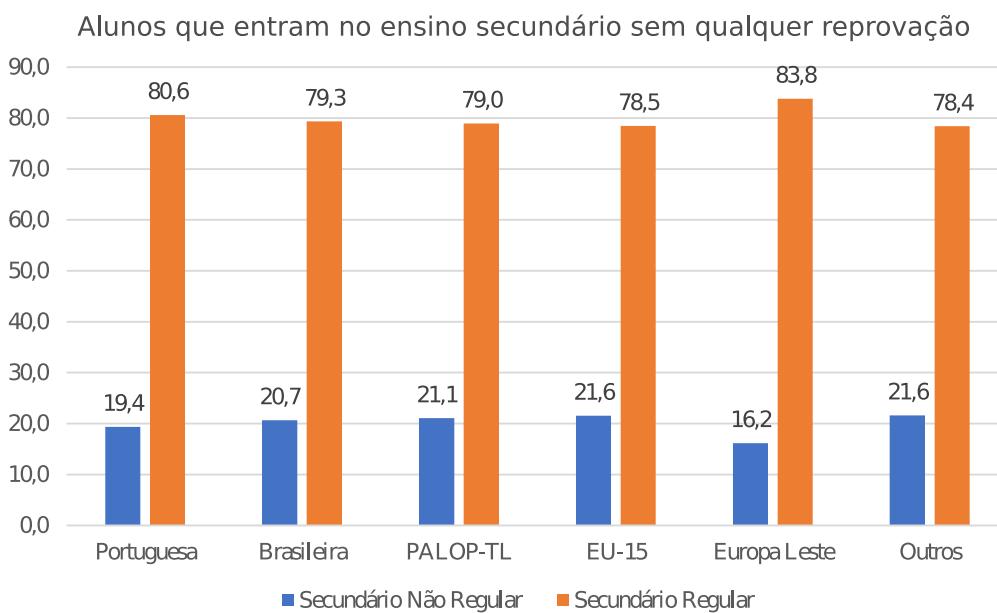
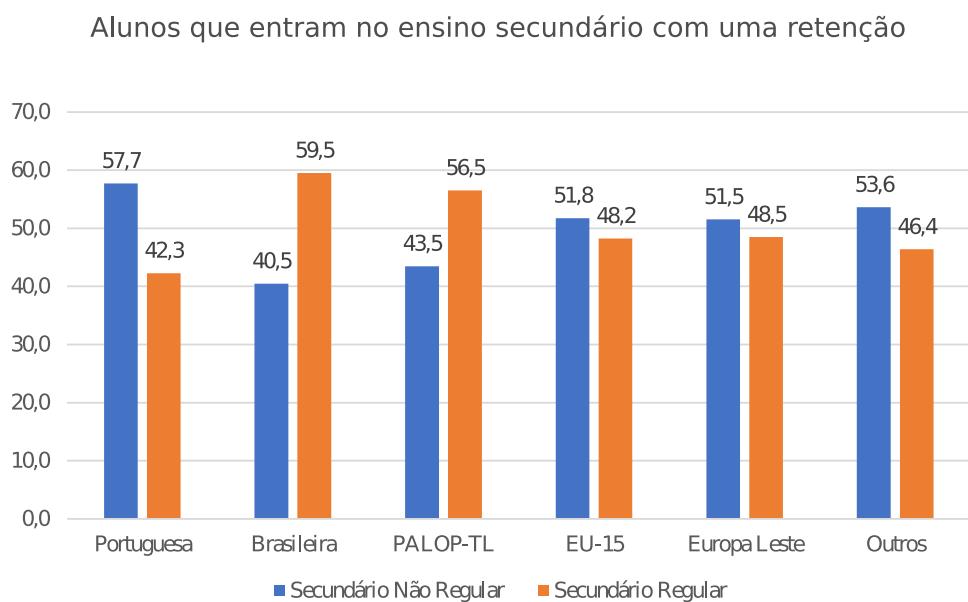


Figura 9. Decisão de alunos com uma retenção enveredarem pelo ensino secundário regularou não regular, por naturalidade

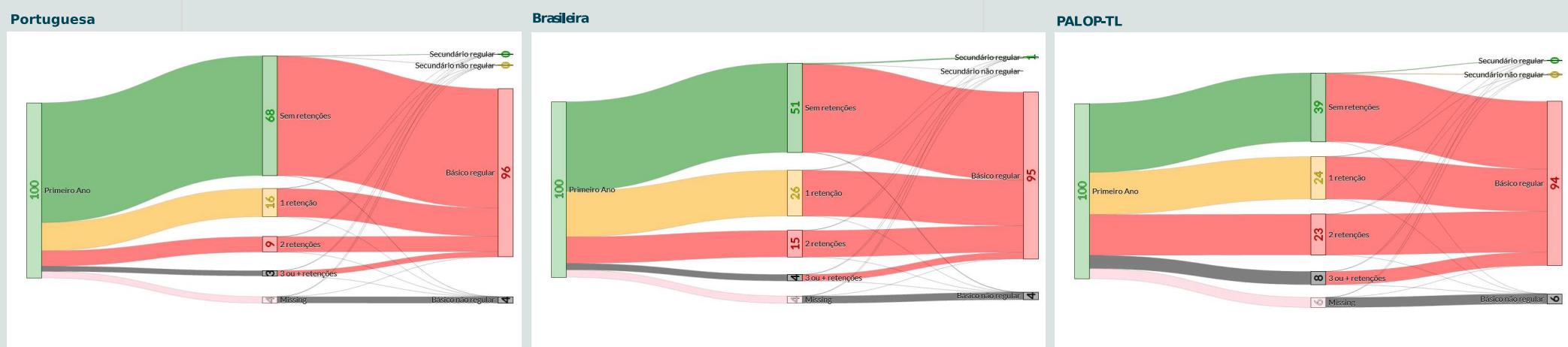


12

Resultados: 2^a Análise: Por Naturalidade

Análise ao tipo de ensino- Ensino Básico Regular vs. Não Regular

Figura 10. Análise ao ano e tipo de ensino dos alunos passados 9 anos, por naturalidade



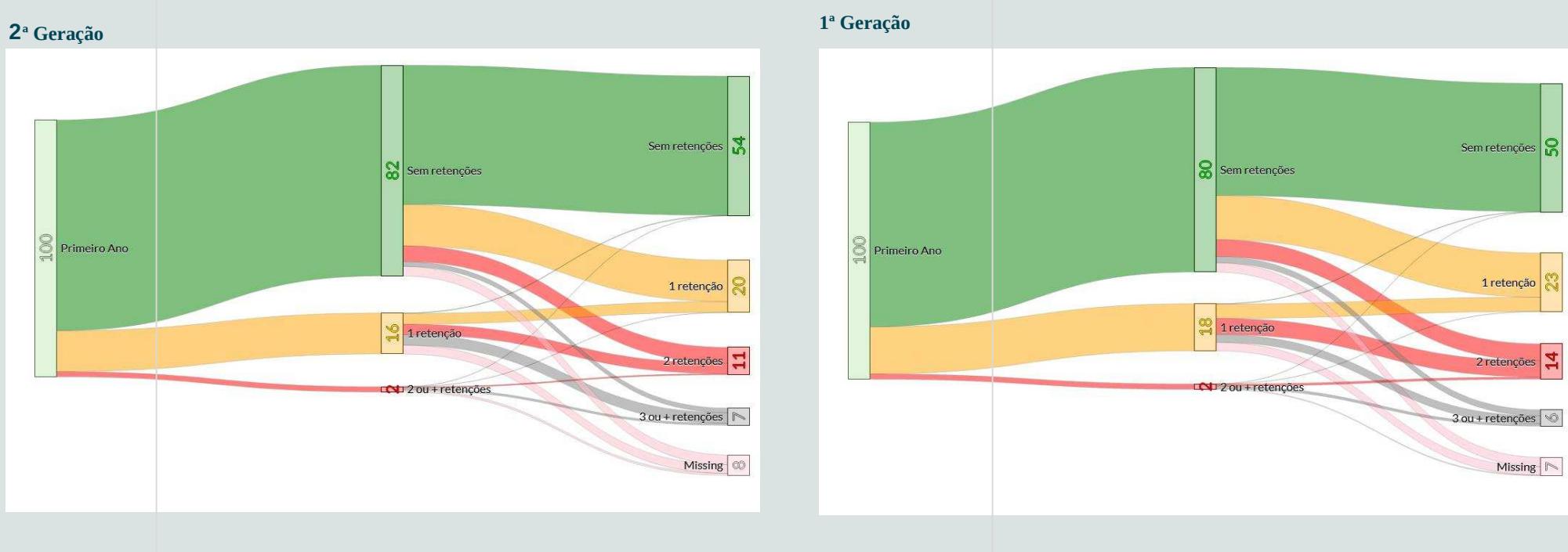
- A percentagem de alunos que se encontra no ensino básico não regular 9 anos após a sua 1^a inscrição: naturalidade Portuguesa, 3.7%, não difere muito dos alunos naturais da EU-15 (3.3%), nem da Europa de Leste (3.4%). Difere de alunos de naturalidade Brasileira (4.4%) e dos PALOP-TL (5.7%), com percentagens mais elevadas.

13

Resultados: 3^a Análise: Por Origem Imigrante

Análise ao ano de ensino- Taxa de Reprovação

Figura 11. Análise ao ano de ensino de alunos passados 5 e 10 anos, por origem imigrante



- Após 5 anos da inscrição no 1º ano de ensino, 87.3% dos Nativos não reprovou qualquer ano de ensino: Retornados (88.3%) e Nativos Mistos (91.5%);
- Alunos de 2^a Geração e 1^a Geração apresentam piores resultados, com apenas 82% e 79.6%, respectivamente.

17

Resultados: 3^a Análise: Por Origem Imigrante

14

Resultados: 3^a Análise: Por Origem Imigrante

Análise ao tipo de ensino- Ensino Secundário Regular vs. Não Regular

Figura 13. Decisão de alunos sem qualquer retenção enveredarem pelo ensino secundárioregular ou não regular, por origem imigrante

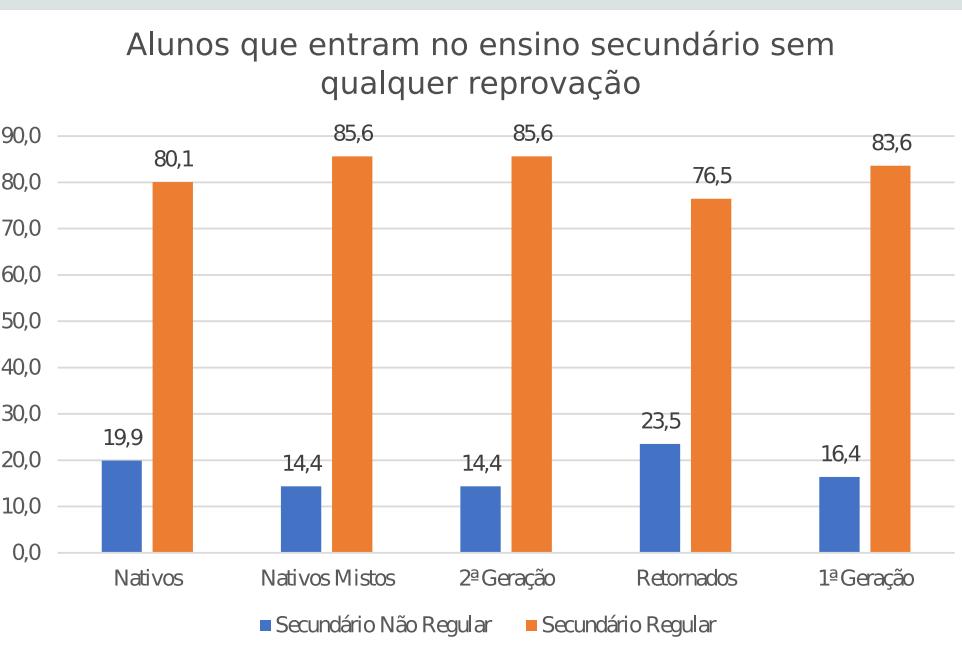
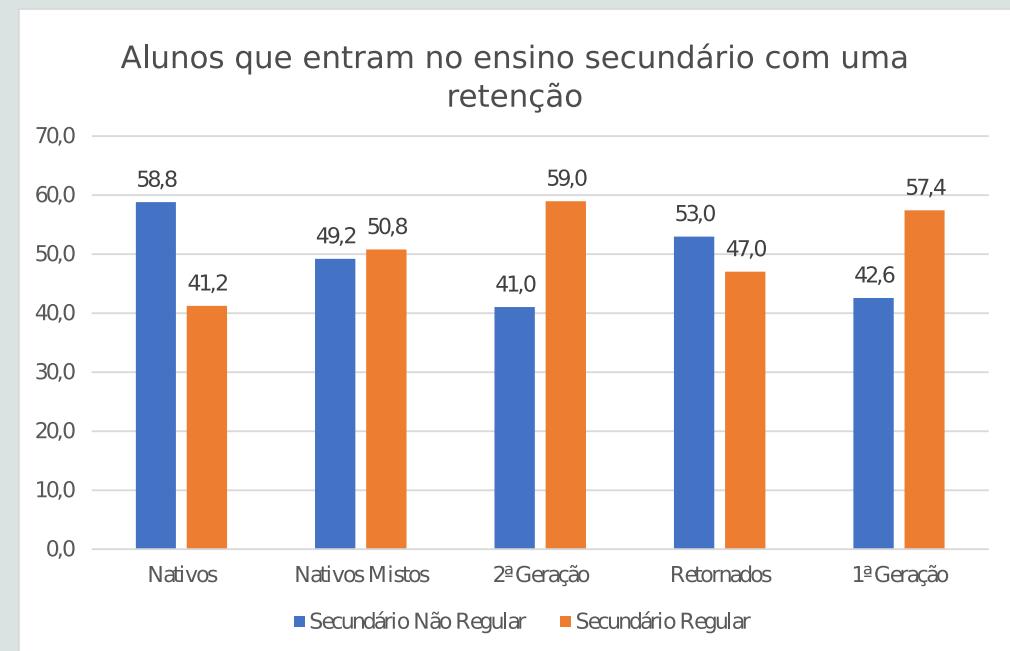


Figura 14. Decisão de alunos com uma retenção enveredarem pelo ensino secundárioRegular ou não regular, por origem imigrante



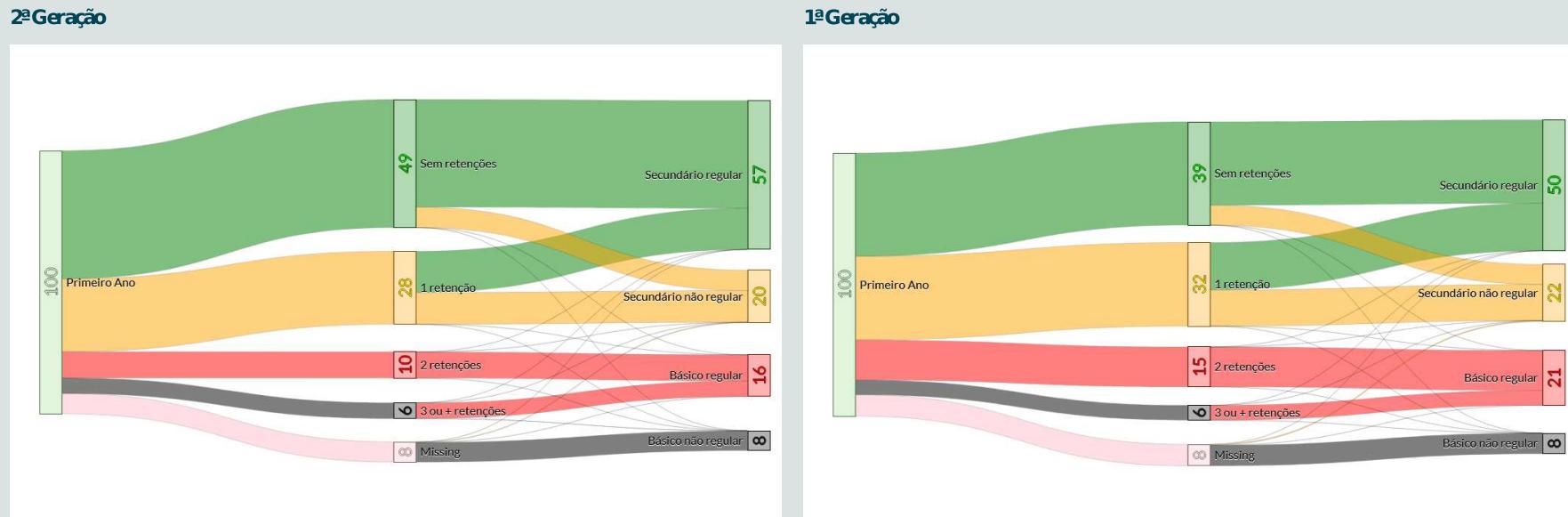
Resultados: 3^a Análise: Por Origem Imigrante

15

Resultados: 3^a Análise: Por Origem Imigrante

Análise ao tipo de ensino- Ensino Secundário Regular vs. Não Regular

Figura 12. Análise ao ano e tipo de ensino dos alunos passados 11 anos, por origem imigrante



- Alunos sem retenções passados 11 anos da 1º inscrição e que estavam inscritos no ensino secundário não regular: Nativos, aproximadamente 22%, Retornados (cerca de 25%), Nativos Mistas e de 2^ª Geração, com apenas 16%.
- Numa posição intermédia encontra-se o grupo de alunos de 1^ª Geração, com 19%;
- Alunos que, passados 11 anos da sua primeira inscrição, apresentem uma retenção, os Nativos são os que apresentam uma maior percentagem de inscritos no ensino secundário não regular – cerca de 57%.

17

Resultados: 3^a Análise: Por Origem Imigrante

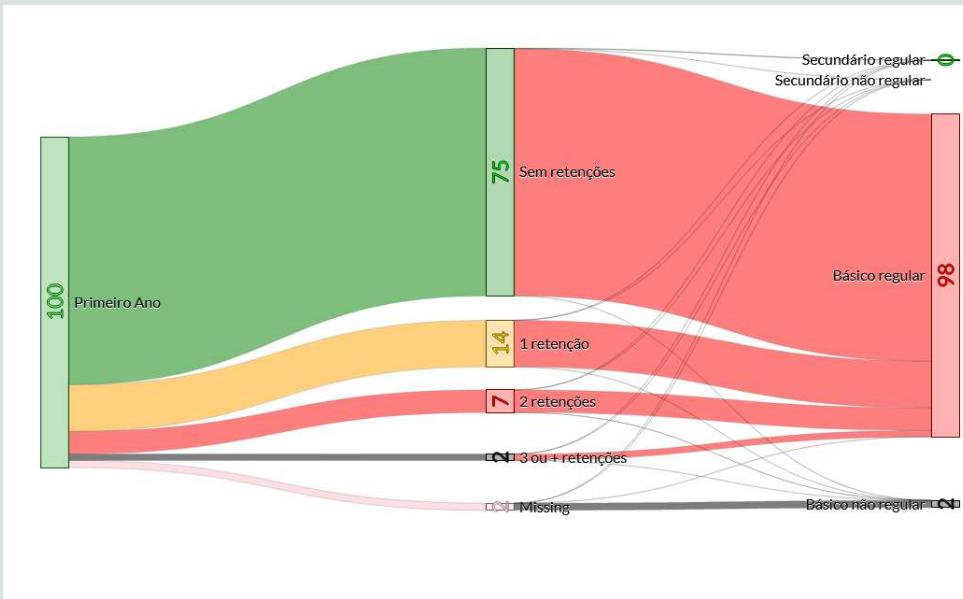
16

Resultados: 3^a Análise: Por Origem Imigrante

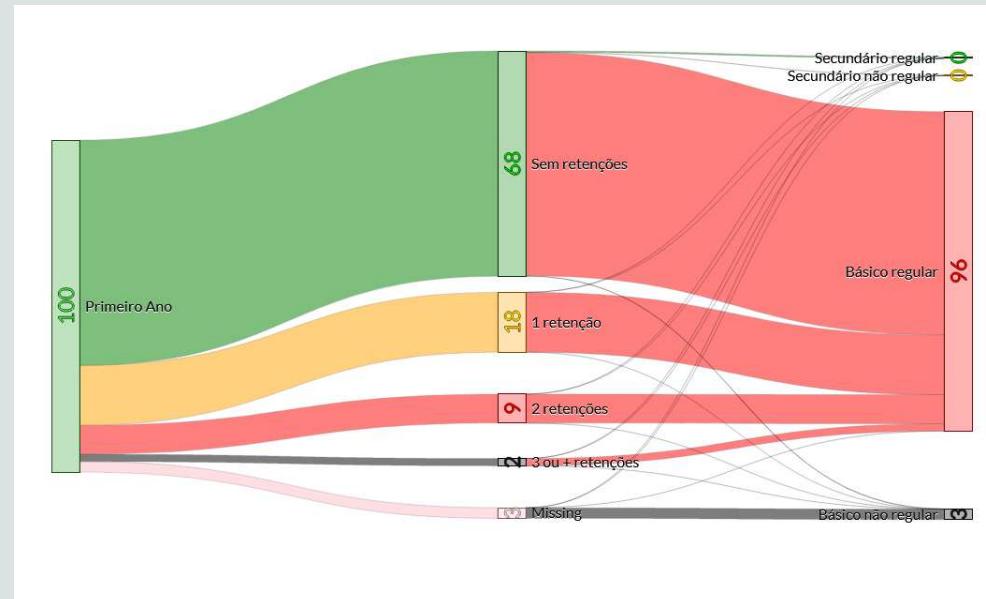
Análise ao tipo de ensino- Ensino Básico Regular vs. Não Regular

Figura 15. Análise ao ano e tipo de ensino dos alunos passados 9 anos, por origem imigrante

Nativos Mistas



Retornados



- Após 9 anos da primeira inscrição, 3.8% dos alunos Nativos encontravam-se no ensino básico não regular, valor semelhante para os alunos de 2^a Geração (3.7%), assim como para os de 1^a Geração (3.6%). Já alunos Retornados (3.3%) e, em particular, alunos Nativos Mistos (2.2%) apresentam uma percentagem consideravelmente menor.

17

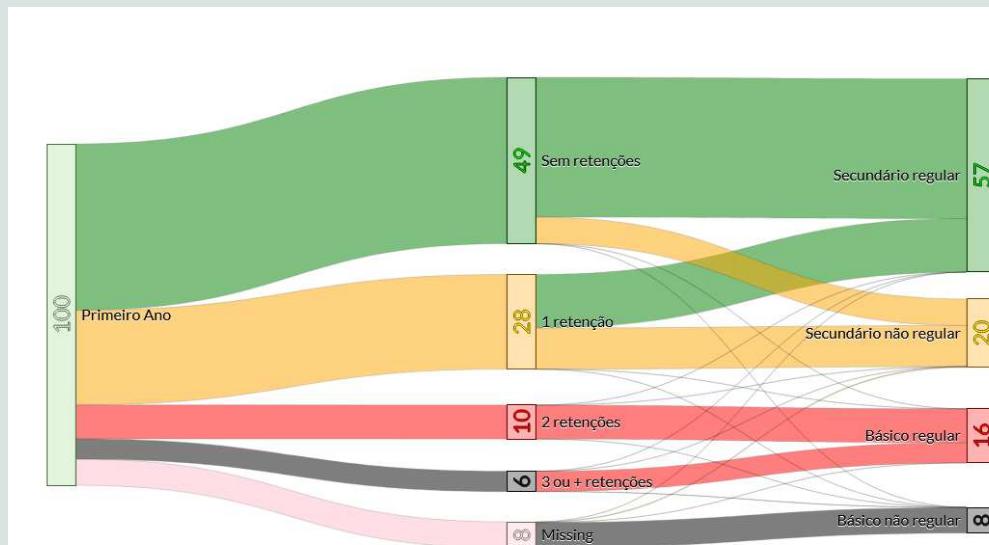
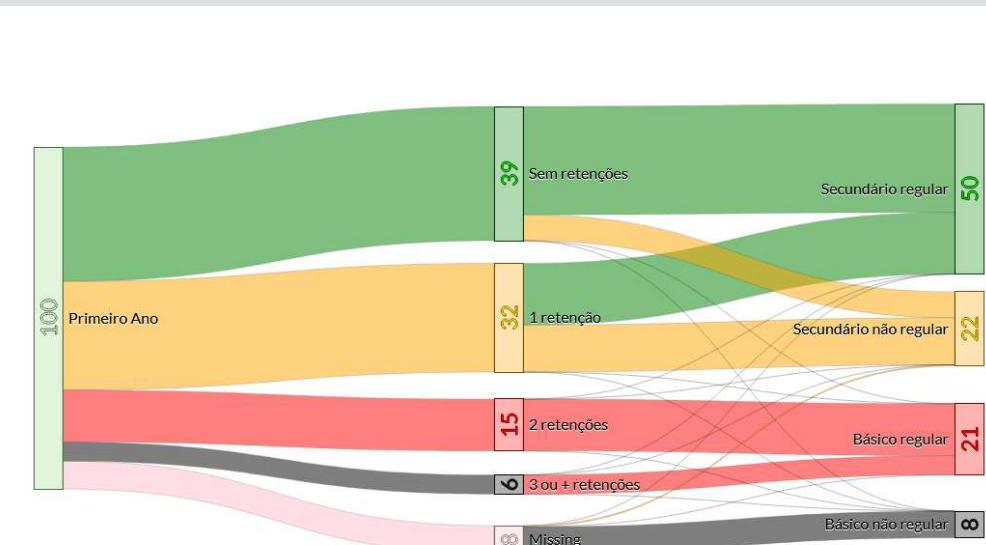
Resultados: 3^a Análise: Por Origem Imigrante

17

Resultados: 3^a Análise: Por Origem Imigrante

Análise ao tipo de ensino- Ensino Básico Regular vs. Não Regular

Figura 12. Análise ao ano e tipo de ensino dos alunos passados 11 anos, por origem imigrante

2^aGeração1^aGeração

- Alunos que, 11 anos após a sua primeira inscrição, ainda se encontravam no ensino básico: 35.8% dos alunos Nativos encontravam-se no ensino básico não regular, valor bastante semelhante para alunos Nativos Mistas (35.7%), e inferior para alunos Retornados (32.9%), de 2^a Geração (32.2%) e, em particular, de 1^a Geração (27.3%).

OBRIGADO

silvia.almeida@fcsh.unl.pt

lcnunes@novasbe.pt



Parceiros:



1 Objetivos:

Percorrer que diferenças existem entre grupos de alunos com diferentes naturalidades e origens imigrantes, no que diz respeito ao percurso escolar:

- As taxas de reprobado;
- A decisão de permanecer pelo ensino regular ou não regular;
- A natureza do estabelecimento de ensino que frequentam (público ou privado);

4 Amostra em análise:

Tabela 1. Número de alunos por origem imigrante e naturalidade.

Origem Imigrante	PT	BR	PALOP-TL	EU-15	Leste Europeu	Outros	Total
Nativos	62 916	0	0	0	0	0	62 916
Árabes	7 090	0	0	0	0	0	7 090
Afegão	2 016	0	0	0	0	0	2 016
Reformados	0	169	88	903	51	648	1 369
1ª Geração	0	909	401	207	697	154	2 459
Sem informação	594	23	17	25	12	8	669
Total	63 566	1 111	506	1 135	760	810	97 968

* Para 669 dos 97 968 alunos não há informação relativamente à naturalidade dos pais, não sendo assim possível saber qual a sua origem imigrante. O total perfaz 97 299.

2 Metodologia:

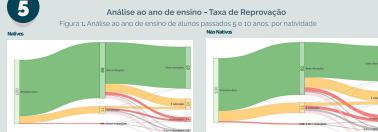
Análise longitudinal da coorte de alunos que entraram para o 1º ano de escolaridade no ano letivo de 2000/2001 nas escolas públicas portuguesas, ao longo de 12 anos letivos – até 2009/2010.

Principais critérios:

- Alunos: Os alunos foram rastreado entre o dia 15 de setembro de 1999 e o dia 31 de dezembro de 2000, ou seja, tiveram idade legal para se inscreverem, pela primeira vez, no 1º ano de ensino no ano letivo de 2000/2001.
- Tipos de ensino: incluímos o ensino artístico; (CE) o ensino regular não regular; incluímos os cursos de educação e formação (CEF). O ensino universitário e o ensino profissional e o ensino secundário das enfermeiras.

Resultados: 1º Análise: Nativos versus Não Nativos

Análise ao ano de ensino - Taxa de Reprovação
Figura 1. Análise ao ano de ensino dos alunos passados e 10 anos, por nacionalidade



* Após 5 anos de inscrição no 1º ano de escolaridade, a percentagem de alunos sem reprovações é maior nos alunos Nativos, 82,1%, do que nos alunos Não Nativos, 78,7%.
Esta diferença, acumula-se ao longo do tempo. No final 11 anos, a percentagem de alunos Não Nativos que estão inscritos no 11º ano é de 47,2%, enquanto que os Nativos são 52,8%.

* Alunos que, passados 5 anos, já apresentam uma retenção no seu percurso, cerca de 30% (Nativo) e 29% continuam a apresentar retenções nos anos seguintes, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º anos.

* Entre os alunos Nativos e Não Nativos que apresentam uma retenção passados 5 anos, 27% e 21% estão inscritos no ensino não regular.

* A percentagem de alunos Não Nativos que já apresentavam uma retenção passados 5 anos, que volta a reprobado, pelo menos mais uma vez é de 49% (nível 4), e 43% (nível 5).

3 Organização da análise:

Focada em 3 momentos cruciais do percurso escolar dos alunos:

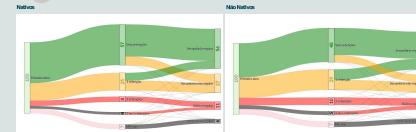
- Conclusão do 1º ciclo do ensino básico;
- Conclusão do 3º ciclo do ensino básico;
- Conclusão do 1º ano do ensino secundário.

Três formas de organização dos dados, tendo por base a divisão dos alunos de acordo com:

- 1) A origem imigrante: Nativos e Nativos Mistas versus Não Nativos (2ª Geração, 3ª Geração e 4ª Geração);
- 2) A nacionalidade dos alunos (Portuguesa, PALOP, Europa de Leste, Brasil, Outros)

Resultados: 2º Análise: Nativos versus Não Nativos

Análise ao tipo de ensino • Ensino Secundário Regular vs. Não Regular
Figura 2. Análise ao ano e tipo de ensino dos alunos passados 11 anos, por nacionalidade



* Percentagem de alunos Nativos inscritos no ensino secundário não regular é maior que a de Não Nativos devido à maior percentagem de reprovação clínica: 27,1% dos alunos Nativos estão inscritos no ensino básico regular passados dez, mas este valor sobrepõe para 36,1% para os alunos Não Nativos.

* Entre alunos que não apresentam retenções passados 11 anos, tanto Nativos como Não Nativos, cerca de 23% estavam inscritos no ensino secundário não regular.

Projeto financiado:

